



**APROVADA**  
NA 532 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 527  
(Extraordinária)  
14 de julho de 1994  
Hora: 12h 35m às 13h 30m

## ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco Tárraga, Representante Permanente da Bolívia.

-----

Preside:

IGNACIO VILLASEÑOR

Assistem: Jesús Sabra e Arturo Hotton Risler (Argentina), Hernando Velasco Tárraga, Rosario del Río (Bolívia), Paulo Nogueira Batista, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade e Afonso Celso de Souza Marinho Nery (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdez (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Ecuador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero (México), Efraín Darío Centurión e Carlos Galeano Perrone (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Néstor G. Cosentino, Eduardo Penela Ríos e José Roberto Muineló (Uruguai), Germán Lairé e Antonio Rangel (Venezuela), Jean-Louis Giddey (Suíça), Luis Macchiavello (OEA).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----

PRESIDENTE. Está aberta a sessão extraordinária para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco Tárraga, Representante da Bolívia.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente do Comitê, a seguir lerei a carta enviada ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Comitê assinada pelo Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco, em 7 de julho de 1994.

"Senhor Presidente,

E um prazer dirigir-me a Vossa Excelência e por seu digno intermédio aos distintos Representantes dos países-membros da Associação para comunicar-lhe que por disposição de meu Governo devo finalizar em 15 do corrente mês, minha missão como Representante Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração.

Corresponde-me expressar minha especial complacência por ter participado durante este período dos trabalhos da Associação, aos quais meu Governo outorga destacada importância e dedicação.

Na etapa atual de projeção dos processos integracionistas em nosso Continente aproveito esta ocasião para renovar meu compromisso de seguir trabalhando pela realização dos objetivos que se propuseram alcançar nossos países como meio eficaz e efetivo que contribua para seu desenvolvimento econômico e progresso social.

Não desejo finalizar sem fazer constar tanto a Vossa Excelência quanto aos distintos Representantes Permanentes junto à ALADI meu sincero reconhecimento pela deferência de que fui sempre objeto e da sincera amizade que se dignaram prodigar-me.

Renovo a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração e estima pessoal. Assina: Hernando Velasco, Embaixador da Bolívia."

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco Tárraga, Representante Permanente da Bolívia, ao longo de um ano e três meses o distinto Representante Permanente da Bolívia participou dos trabalhos de nossa Associação, especialmente dos confiados ao Comitê de Representantes, mas também a seus outros órgãos.

Durante este período particularmente fértil em atividade e empreendimentos, no qual praticamente emergiu o catálogo completo dos temas e assuntos da integração regional, contamos com a participação de Vossa Excelência, com sua firme vontade integracionista e sua ampla disposição de contribuir para a discussão e a procura de

em

respostas e soluções para os problemas inerentes à reativação do esforço integracionista.

Em seu desempenho como Representante da Bolívia o Embaixador Velasco Tárrega foi intérprete fiel da comprometida vontade de seu Governo com a integração regional e da necessidade de imprimir um novo impulso ao objetivo de integrar a América Latina, em concordância com os rápidos progressos alcançados nos âmbitos de concertação bipartita e multipartita.

Como interlocutor neste Comitê de Representantes, o Embaixador Velasco Tárrega refletiu, de maneira impecável e congruente a política de seu Governo e uma linha de conduta invariável, sempre encaminhada ao propósito e responsabilidade comum de aperfeiçoar nosso esforço integracionista. Permitam-me salientar este aspecto do desempenho do Embaixador Velasco Tárrega, porque tem perfeita consonância com os compromissos assumidos por seu país ao subscrever o Tratado de Montevideu 1980, mas também com essa visão superior que caracteriza o pensamento e as contribuições da Bolívia para a integração regional. A Bolívia, por ideário integracionista e estratégica condição geográfica é um fator chave para os empreendimentos encaminhados a promover e consolidar o processo regional. Sua localização faz dela um fator de capital importância para cocatenar os esquemas sub-regionais e propiciar a convergência.

Sua participação em um esquema sub-regional como é o Grupo Andino e o notável resultado da abertura econômico-comercial empreendida por seu Governo constituem fatos que a colocam em posição privilegiada para contribuir ao propósito de ativar o processo regional de integração.

O Senhor Embaixador Velasco Tárrega com aguda percepção, sensibilidade e profissionalismo, soube transmitir através de seu trabalho no Comitê, não somente a prioritária importância que seu Governo dá aos temas da integração como também essa peculiar condição da Bolívia no contexto latino-americano.

Além do reconhecimento que nos merece o desempenho profissional do Senhor Embaixador Velasco Tárrega, cabe fazer menção especial às singularidades de sua pessoa, sua nobreza de espírito e grande qualidade humana, como também seu cavalheirismo, que distinguem seu trato pessoal.

Os que tivemos a oportunidade de apreciar estas qualidades do Senhor Embaixador Velasco Tárrega sentimo-nos particularmente agradecidos pelas deferências de extrema cordialidade e calor humano que brinda a seus amigos e colegas.

A maneira de um complexo sistema de círculos concêntricos, os temas da integração mais cedo ou mais tarde conduzem ao reencontro daqueles que passaram por seu âmbito. Senhor Embaixador, independentemente das funções que esteja chamado a desempenhar ao serviço de seu país, de antemão sabemos que manterá vivos os vínculos com a temática integracionista e muito estreitos laços com esta Associação.

Em nome do Comitê de Representantes e no meu próprio, permita-me, estimado Embaixador e amigo, fazer um reconhecimento por suas contribuições aos trabalhos de nossa Associação e de maneira muito especial a sua grande qualidade humana.

Nosso melhores votos para Vossa Excelência e sua família e um bom retorno para sua pátria.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GRAL. Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco Tárraga, cabe-me agora em nome da Secretaria-Geral saudar Vossa Excelência.

Gostaria de, em primeiro lugar, apresentar nosso testemunho de sua grande capacidade, sua grande capacidade diplomática que refletiu, que percebemos nos contatos que tivemos os funcionários da Secretaria com Vossa Excelência e em seu desempenho nas reuniões e nas demais tarefas relacionadas com a ALADI. Pudemos perceber em Vossa Excelência uma visão ampla, uma visão madura e ampla dos pontos mais importantes das tarefas da integração que estamos vivendo.

Também pudemos perceber e ficou em nós a marca de sua cordialidade, de sua compreensão, de sua qualidade humana e de seu trato com a Secretaria.

Colocamo-nos a inteira disposição de Vossa Excelência para as futuras tarefas. Desejamo-lhe toda a felicidade e êxito nestas tarefas e sabemos com certeza que continuaremos contando com Vossa Excelência como um dos soldados da integração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Ofereço a palavra ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Velasco Tárraga.

Representação da BOLÍVIA (Hernando Velasco Tárraga). Obrigado, Senhor Presidente.

Agradeço muito as amáveis palavras de Vossa Excelência por motivo da finalização de minhas funções como Representante Permanente da Bolívia junto à ALADI. Faço também extensivo meu agradecimento ao Senhor Secretário-Geral de nossa Associação.

As generosas expressões do Senhor Presidente e do Senhor Secretário-Geral as acolho mais como uma homenagem a meu país do que a minha pessoa.

Foi para mim, Senhor Presidente, um fato gratificante conhecer de perto temas de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social de nossos povos, em uma época de grandes mudanças quando a humanidade se encontra às portas de um novo milênio.

sm

Presenciamos mudanças dramáticas que modificaram o relacionamento dos países ao ponto de criar um novo mapa político e econômico das nações; situação que resultava quase inimaginável há apenas poucos anos. As mudanças se produzem tão vertiginosamente que resulta difícil predizer com certeza o que acontecerá, não já dentro de décadas, mas em um futuro quase imediato. A aceleração da história é uma característica que marca nosso tempo e nos obriga a ativar nossa imaginação para não ficar atrasados em um mundo onde a economia tende a globalizar-se e no qual a noção de autarquia dá lugar a da interdependência.

Não obstante, há um fato que marca uma constante no desenvolvimento de boa parte do mundo a partir da segunda metade deste século. Atrever-me-ia assinalar que desde os já distantes anos da comunidade do ferro e do carvão na Europa dos anos posteriores à última grande guerra, vários países do velho continente marcharam sem demasiada pressa mas sem pausa para formas de integração que culminaram com a União Européia, tal como a conhecemos hoje, que se nos apresenta como paradigma da integração em escala continental.

Nossos países, por seu lado, seguiram também por décadas um processo integracionista que, apesar das múltiplas dificuldades apresentadas no caminho, avança decididamente para a reativação da velha aspiração de união continental que alentaram os próceres e fundadores de nossas nações.

Senhor Presidente, nesta ocasião, desejo referir-me a dois aspectos que hoje nos preocupam no empenho de unir os diferentes processos de integração que se desenvolvem em nosso continente e que são motivo de especial análise estes dias. Refiro-me à articulação e convergência que constitui, sem dúvida, a tarefa de maior transcendência desde o início institucional do Processo de Integração Regional que devem cumprir de agora em diante os países-membros da ALADI.

Fato transcendente, porque em um cenário regional onde o processo se encontra digregado é necessária a aproximação progressiva dos esquemas sub-regionais e bilaterais sobre bases realista e viáveis que contemplem os interesses nacionais, ao mesmo tempo que assegurem a inter-relação e interdependência do mercado latino-americano.

A articulação e convergência será, também, de enorme projeção porquanto possibilitará por um lado a adequação de nossos instrumentos de ações nacionais de política exterior aos novos tempos do chamado "regionalismo aberto", e por outro lado, tornará mais fácil nossa inserção no cenário hemisférico e no contexto mundial.

Devemos procurar, em definitivo, nossa identidade latino-americana e consolidar nossa filosofia integracionista.

Estamos diante de um grande desafio que supera amplamente os propósitos de uma maior coordenação e harmonização que a região se tinha proposto em tempos da ALALC nos planos de ação estabelecidos naquele então.

Hoje, Senhor Presidente, o contexto político, econômico e social que auspicia a articulação e convergência tem características inéditas que devemos aproveitar sem demora nem titubeios.

Não temos superado ainda a pobreza nem o sub-desenvolvimento, mas temos progredido ostensivelmente na reafirmação da convicção latino-americana de que a crise pode enfrentar-se com a união de objetivos e ações, propiciando uma maior participação da sociedade civil no processo de integração, aspecto vital descuidado no passado.

Tudo isso, sustentado pela plena vigência da democracia em nossos países, permite-nos afirmar que o mandato do Conselho de Ministros para que no final do ano seja proposto um programa de ações a curto e médio prazos para impulsar uma gradual e progressiva articulação e convergência, implica uma responsabilidade histórica para este Comitê e para a Secretaria-Geral.

Trata-se, em resumo, de demonstrar se somos ou não capazes de atingir a integração real e efetiva, com resultados tangíveis tanto na grande economia quanto na economia doméstica diária.

Este Comitê, bem como a Secretaria-Geral, estão chamados a desempenhar um papel importante no processo de decisão de nossos Governos.

Nesse contexto, cabe salientar que a Secretaria-Geral tem uma meta que abrirá um saudável debate com a apresentação dos estudos de diagnóstico do processo de integração que está preparando por mandato do Conselho de Ministros.

Esses estudos nos permitirão conhecer com maior precisão onde estão as compatibilidades daqueles aspectos onde é preciso fazer um esforço para provocar a articulação dos diferentes processos de integração. Este primeiro passo, constituirá algo muito transcendente, devido a que pela primeira vez na história da ALADI teremos um quadro de situação analítico que nos permitirá conhecer com precisão o "mapa" da integração regional. Depois os países-membros deverão analisar estes estudos e delinear as pautas para a elaboração das propostas de ação, onde a Secretaria deve novamente desenvolver sua capacidade de proposta, com a finalidade de que no final do ano o Conselho de Ministros possa considerar um programa de ações de articulação e convergência para chegar a estágios superiores de integração.

Como o Senhor Presidente e os distintos Representantes lembram, o Chanceler da Bolívia, Doutor Antonio Aranibar salientou em sua intervenção no VIII Conselho de Ministros que a convergência constituía o motor de nossas ações para a articulação dos processos sub-regionais, bilaterais e de grupos de países. Dessa maneira, o Chanceler Aranibar considerava que tinha chegado a hora de dar conteúdo aos princípios consagrados no Tratado e de utilizar os mecanismos institucionais que dispunham para isso. Acrescentava e cito: " a conformação do mercado comum latino-americano permanece como um objetivo estratégico da região, mas que hoje se enriquece porque todos estamos

convencidos de que para alcançá-lo devemos cumprir e consolidar metas prévias, ou seja, a articulação dos esquemas sub-regionais e a zona de livre comércio regional", final da citação.

Senhor Presidente, não desejaria finalizar minhas palavras sem expressar meu agradecimento sincero a todos os distintos colegas aqui presentes por sua cooperação e conselho oportuno para o melhor desempenho das tarefas encomendadas por meu Governo como Representante Permanente neste Comitê. Igual reconhecimento faço extensivo ao Secretário-Geral, Antonio de Cerqueira Antunes, aos Secretários-Gerais Adjuntos, Doutor Isaac Maidana e Doutor Francisco Rojas, bem como a todos os funcionários internacionais e pessoal da Secretaria pelo tratamento deferente que me dispensaram e pela cooperação que em todo momento me foi dada. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador Velasco Tárrega. Convido Vossa Excelência para receber a bandeja recordatória.

- O Senhor Presidente faz a entrega da bandeja recordatória ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Hernando Velasco Tárrega.

Encerra-se a sessão.

-----